



CONRADO ZANOTTO
1983, Ourinhos, SP

con@ponder70.com | +55 11 98123 6798

[@conconcon](#) | [@conradozanotto](#)

www.conradozanotto.com

Gramas por Litros

Medicamentos vencidos

Cada 1 quilo de medicamentos descartados incorretamente é capaz de contaminar 450.000 litros de água.

O título traz o peso, em gramas, e a quantidade de água, em litros, que estes medicamentos deixaram de contaminar.

Conforme estudo divulgado em 2019, na revista *Cientific American*, a concentração de antibióticos em alguns rios ao redor do mundo excede os limites de segurança em até 300 vezes. No Brasil, aproximadamente 14 mil toneladas de medicamentos perdem a validade por ano, sendo na maior parte descartados de maneira ambientalmente incorreta, no lixo comum, no esgoto ou no solo. Foram analisadas amostras em mais de 70 rios, nos seis continentes do mundo, e o alarmante resultado foi de que 65% das áreas analisadas apresentam contaminação por antibióticos. Fonte: Eco Response.

Apresentados como esculturas, o trabalho faz alusão ao poder persuasivo da indústria farmacêutica e critica o uso por vezes exacerbado em humanos e animais, bem como a facilidade de assimilação por parte dos adultos e a preocupante e crescente normalização do consumo por parte das crianças.



Conrado Zanotto

13,8 gramas / 6.210 litros, Série Cura, 2022

Medicamentos vencidos colados.

6 x 3,5 x 5 cm



Conrado Zanotto

5,8 gramas / 2.610 litros, Série Cura, 2022

Medicamentos vencidos colados.

5 x 2 x 5 cm



Conrado Zanotto

13,1gramas / 5.895 litros, Série Cura, 2022

Medicamentos vencidos colados.

4,5 x 1,5 x 15,5 cm



Conrado Zanotto

10,5 gramas / 4.725 litros, Série Cura, 2022

Medicamentos vencidos colados.

6 x 3,5 x 4,5 cm



Conrado Zanotto

4,8 gramas / 2.160 litros, Série Cura, 2022

Medicamentos vencidos colados.

4 x 3 x 5,5 cm



Conrado Zanotto

5,3 gramas / 2.386 litros, Série Cura, 2022

Medicamentos vencidos colados.

5 x 5 x 4 cm



Conrado Zanotto

6,3 gramas / 2.835 litros, Série Cura, 2022

Medicamentos vencidos colados.

6 x 3 x 4 cm



Conrado Zanotto

9,5 gramas / 4.275 litros, Série Cura, 2022

Medicamentos vencidos colados.

4,5 x 2,5 x 6 cm



Conrado Zanotto

14,8 gramas / 6.660 litros, Série Cura, 2022

Medicamentos vencidos colados.

4 x 3 x 8 cm



Conrado Zanotto

6,8 gramas / 3.060 litros, Série Cura, 2022

Medicamentos vencidos colados.

6 x 6 x 2 cm

Formatura

Impressão de esporos de cogumelos sobre fotografias antigas

Desenvolvida a partir da técnica de impressão de esporos de cogumelos, usada para captação de micélio, o processo consiste em deixar a “chapeleta” do cogumelo sobre uma superfície, podendo esta ser prensada ou deixada em isolamento de ar com um recipiente côncavo por cima do cogumelo.

A superfície escolhida para esta impressão foram fotografias de 1958, mais precisamente, um álbum de fotos de uma formatura ginasial do Colégio Santa Catarina de São Paulo. Nos retratos vemos professores e alunos de um tradicional colégio particular de São Paulo, em 1958. mulheres e homens, brancos, de classe alta, com sobrenomes e fenótipo de descendência europeia, dos colonizadores do Brasil.

O conceito gira em torno de uma relação metafórica e semântica entre os aspectos referentes a colonização europeia no Brasil, com os processos de colonização observados nas colônias de cogumelos e as características intrínsecas do Reino Funghi. Os fungos e os cogumelos dependem de outros seres vivos para a nutrição, eles obtêm alimento de outros seres com os quais se associam. Os seres humanos têm características similares, principalmente quando olhamos a verdadeira história por trás dos processos de colonização, baseados em grandes genocídios, com extermínio dos povos originários, escravidão e apagamento de culturas.

Como consequência vemos a devastação dos ambientes naturais, a exploração da pobreza, os sistemas de controle social e o racismo estrutural.

Este trabalho discute estas relações e joga luz nos processos de reparação histórica e de colonização, a partir da analogia de reimpressão e ressignificação das fotografias, com a introdução de um novo elemento, que na natureza está presente do início ao fim dos processos da vida.



Capa, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

31 x 24 cm.



Turma, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

18 x 24 cm.



Freiras, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

18 x 24 cm.



Formatura II, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

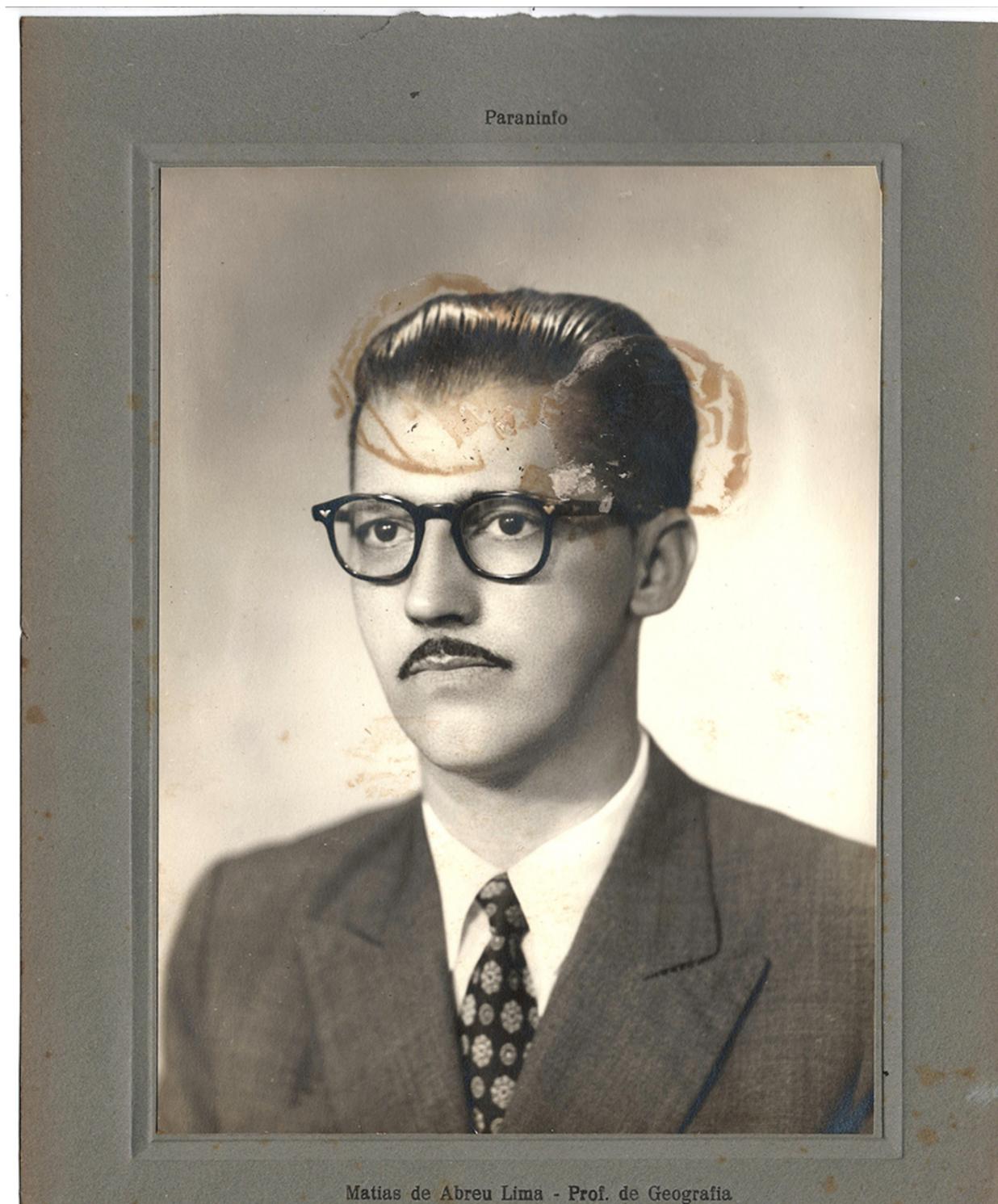
Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido,
18 x 24 cm.



Formatura I, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

18 x 24 cm.



Paraninfo, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido,
24 x 30 cm.



I. R., Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

24 x 35 cm.

Português



Profa. Maria Sylvia Barbosa da Silveira

Matemática



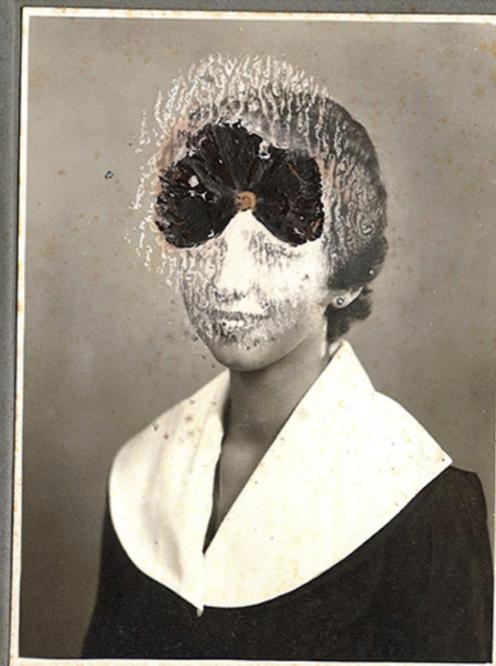
Profa. Marly Elbi Martinato

Página I, Série Formatura Ginasial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

24 x 35 cm.

Hist. do Brasil e Geral



Profa. Ana Maria Garzone

Educação Física

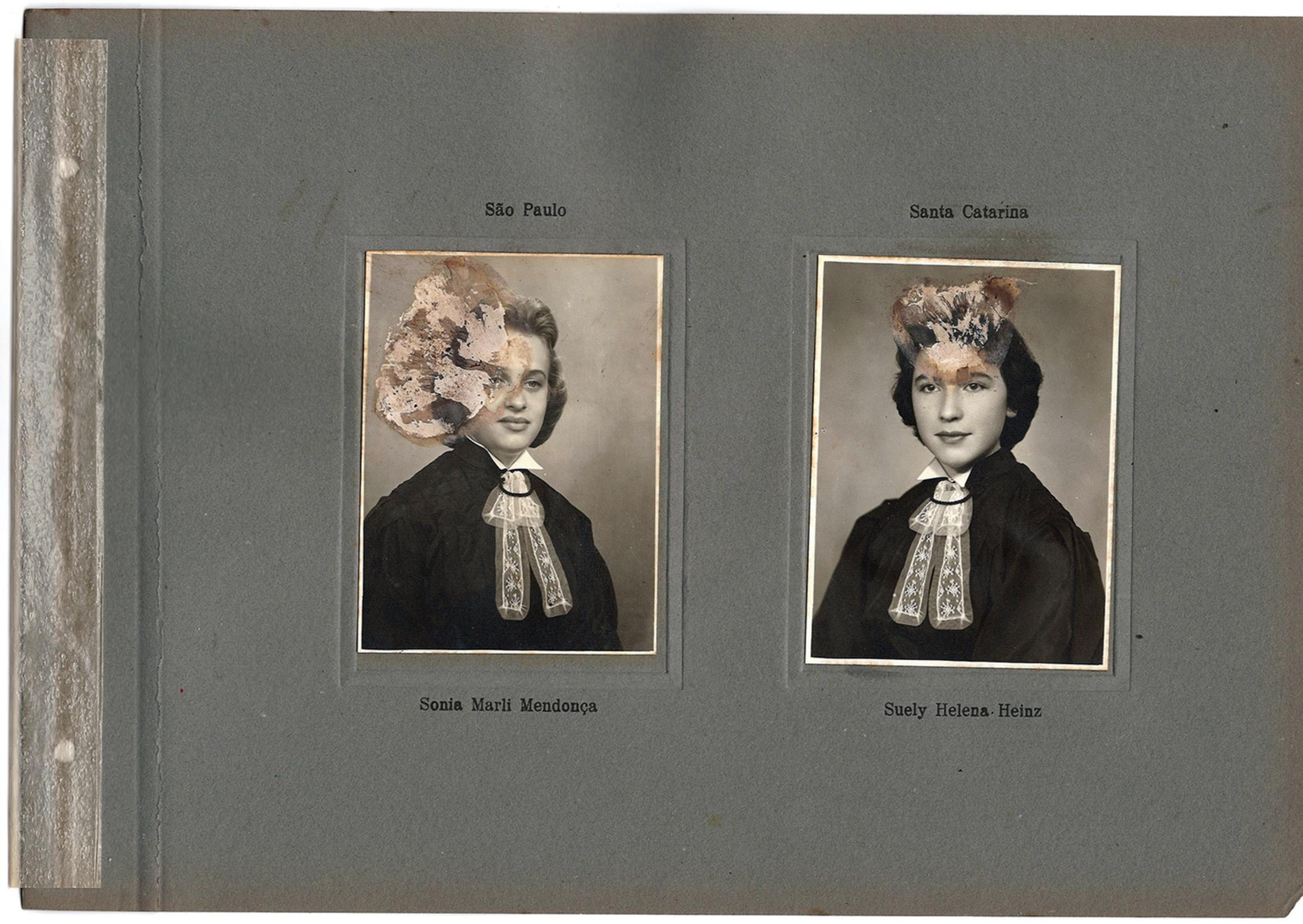


Profa. Laura Macedo

Página II, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

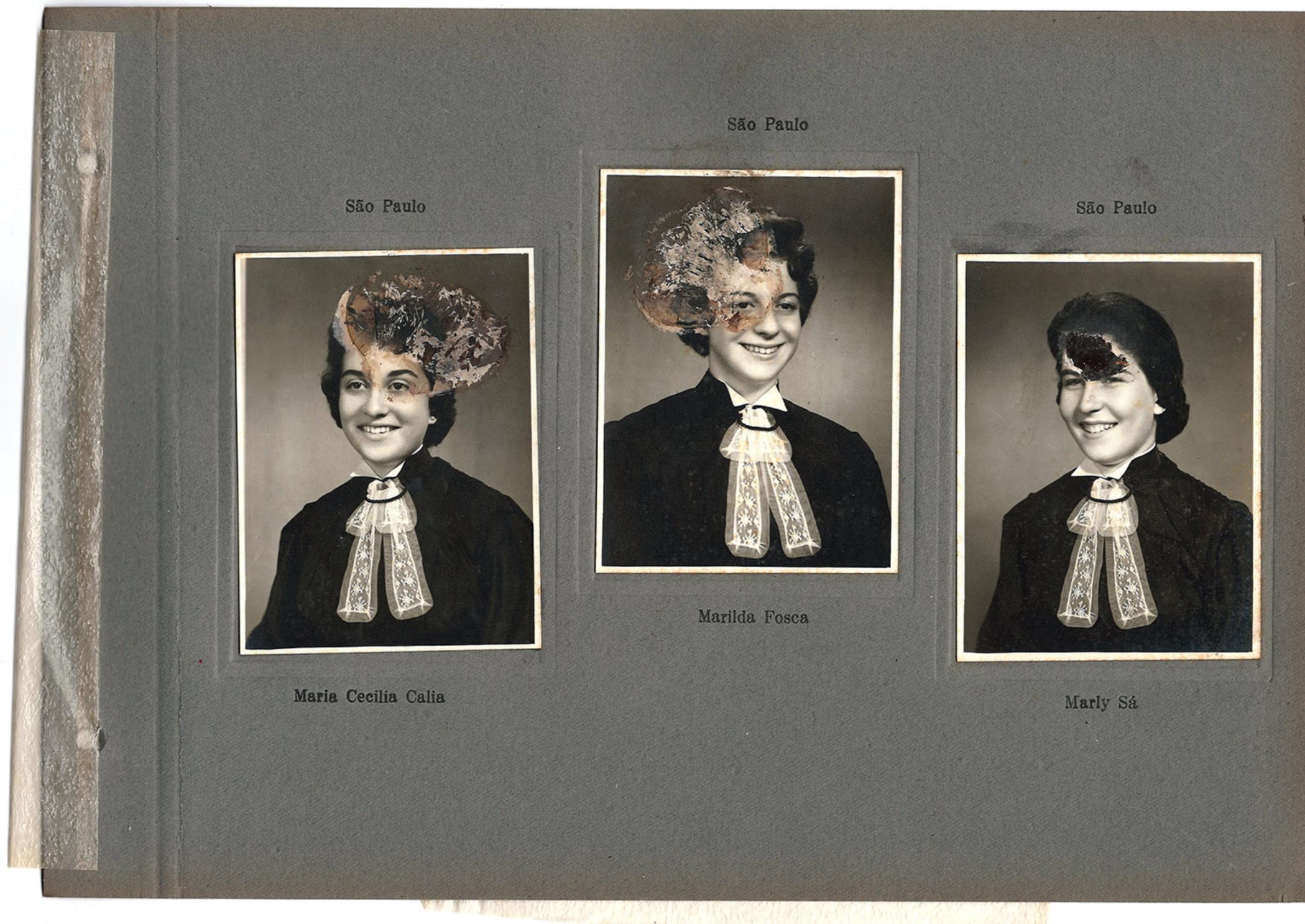
24 x 35 cm.



Página III, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

24 x 35 cm.



Página IV, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

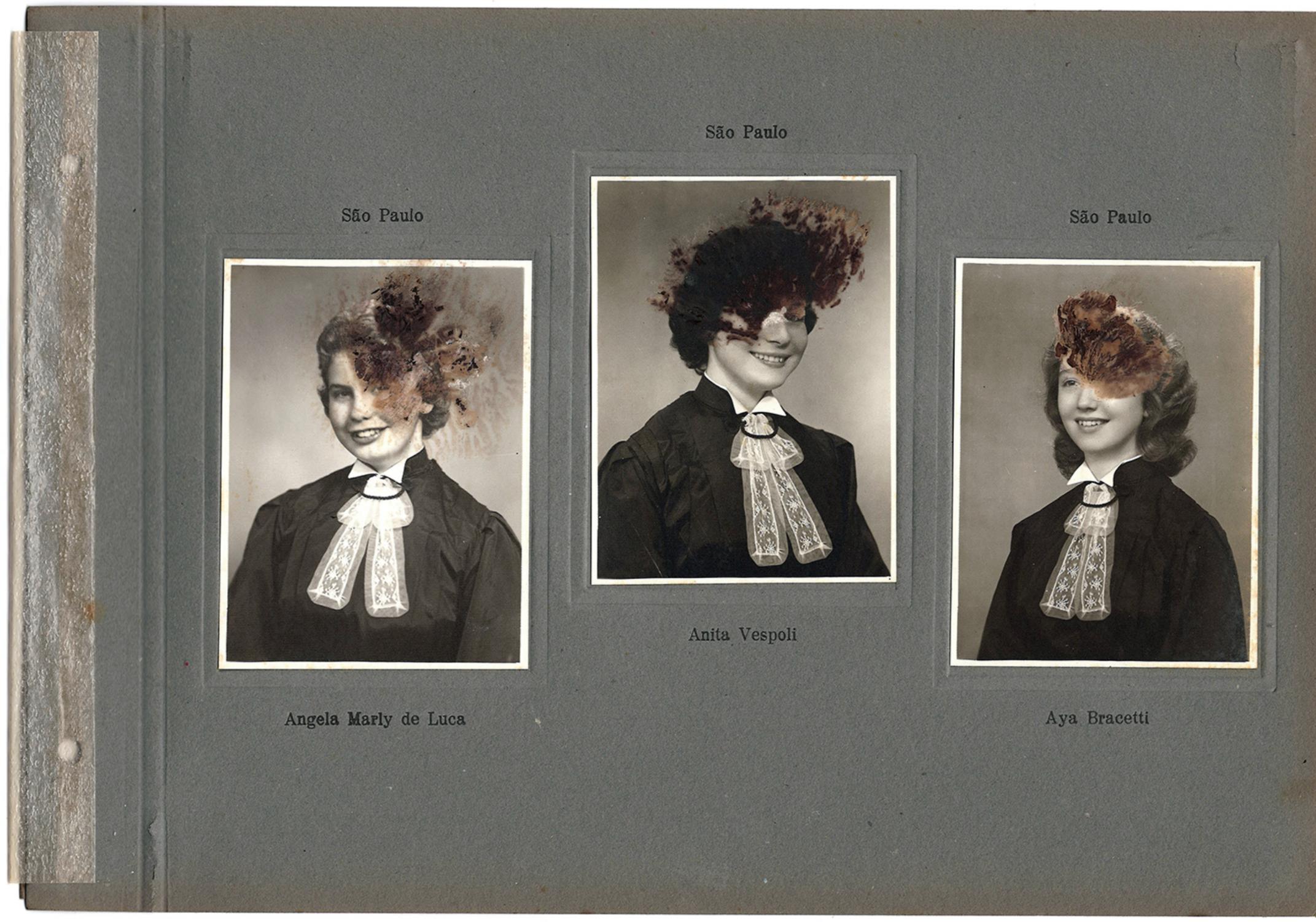
24 x 35 cm.



Página V, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

24 x 35 cm.



Página VI, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

24 x 35 cm.



Página VII, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

24 x 35 cm.

São Paulo



Irene Schon

São Paulo



Iraci Prado de Calasans

São Paulo



Joana Kamimoto

Página VIII, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época.

24 x 35 cm.



Berenice Pescuma



Carmelinda Mucciolo



Carmen Fernandes Pasqualino

Página IX, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época.

24 x 35 cm.

São Paulo



Edina Carmen Guimarães

São Paulo



Gláucia Pasqua

São Paulo



Clementina Felicitas Geis

Página X, Série Formatura Ginasial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época.

24 x 35 cm.

São Paulo

São Paulo



Guelda Y. Lopes



Iára Rizzo

São Paulo



Inês Mantu

Página XI, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época.

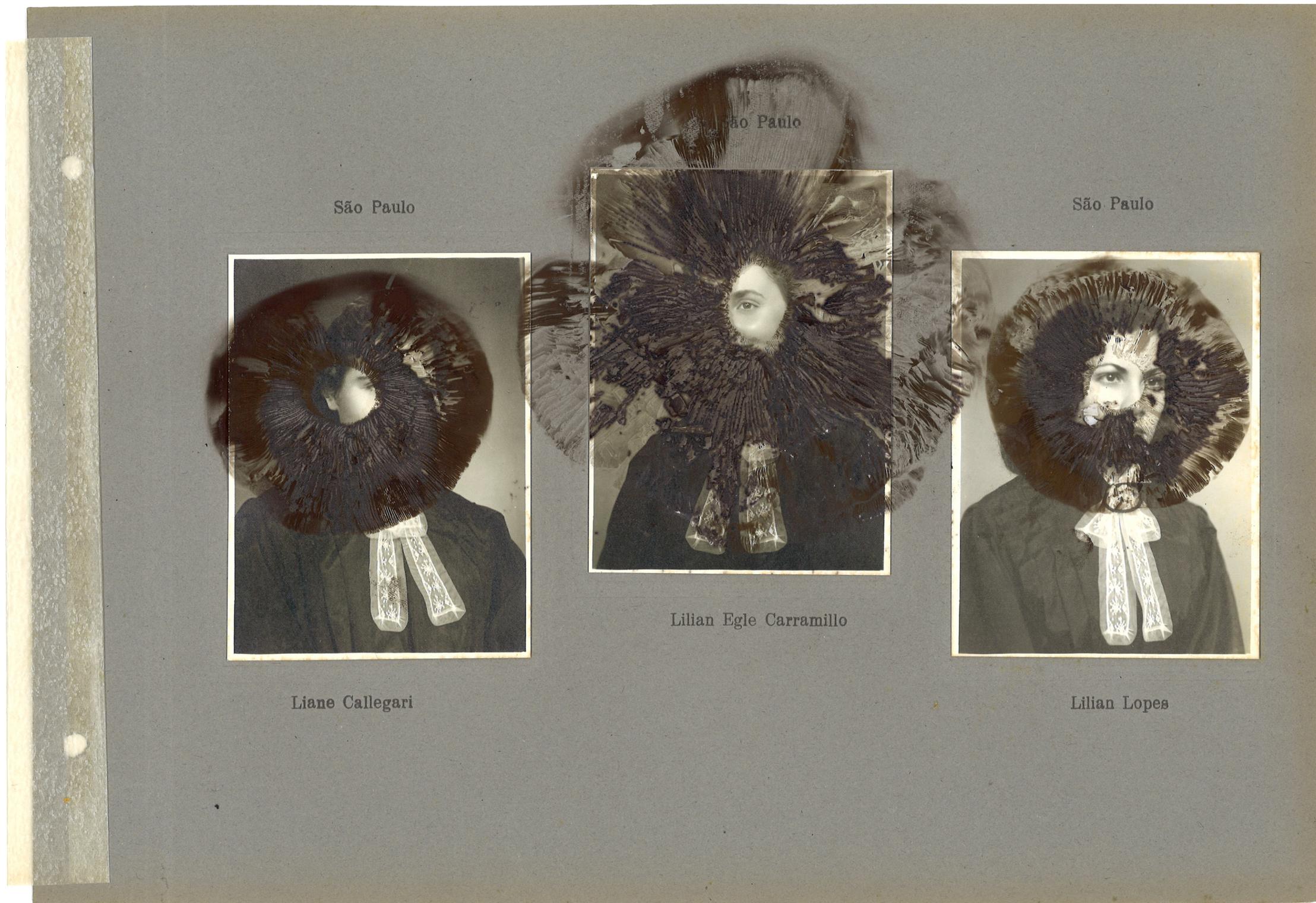
24 x 35 cm.



Página XII, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época.

24 x 35 cm.

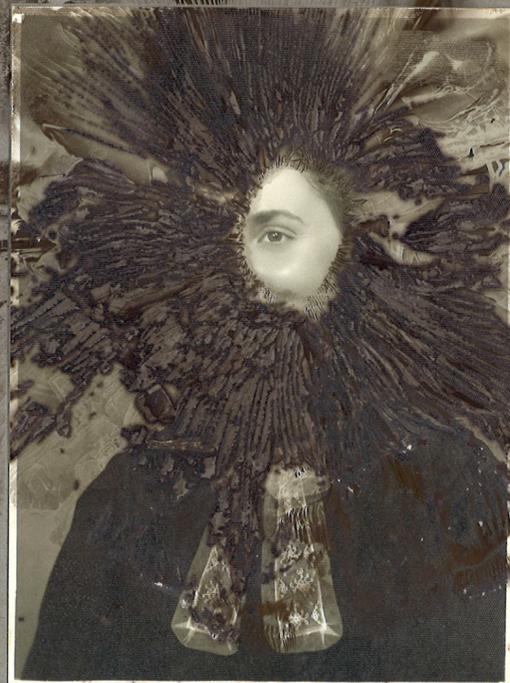


São Paulo



Liane Callegari

São Paulo



Lilian Egle Carramillo

São Paulo



Lilian Lopes

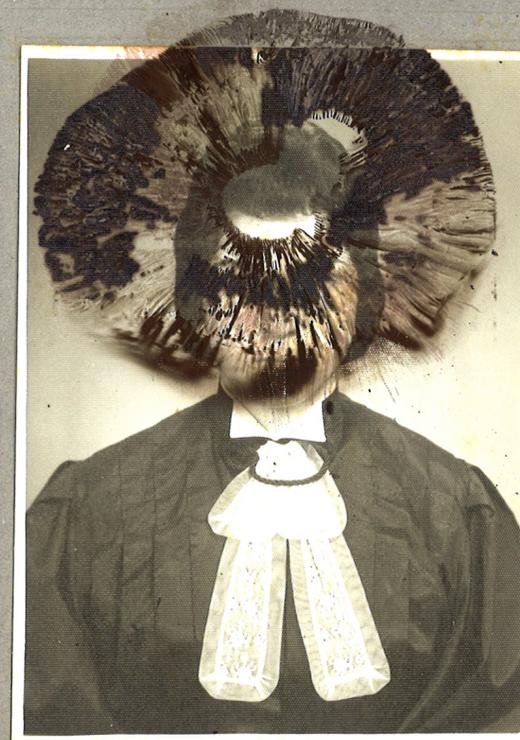
Página XIII, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época.

24 x 35 cm.



Lucila Eva Protti



Luiza Gomes da Silva



Magaly Pugliese

Página XIV, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época.

24 x 35 cm.



São Paulo



Olga Maria Rodrigues Costa



Rita Alexandrina Voltan

Página XV, Série Formatura Ginasial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época.

24 x 35 cm.



Presente, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

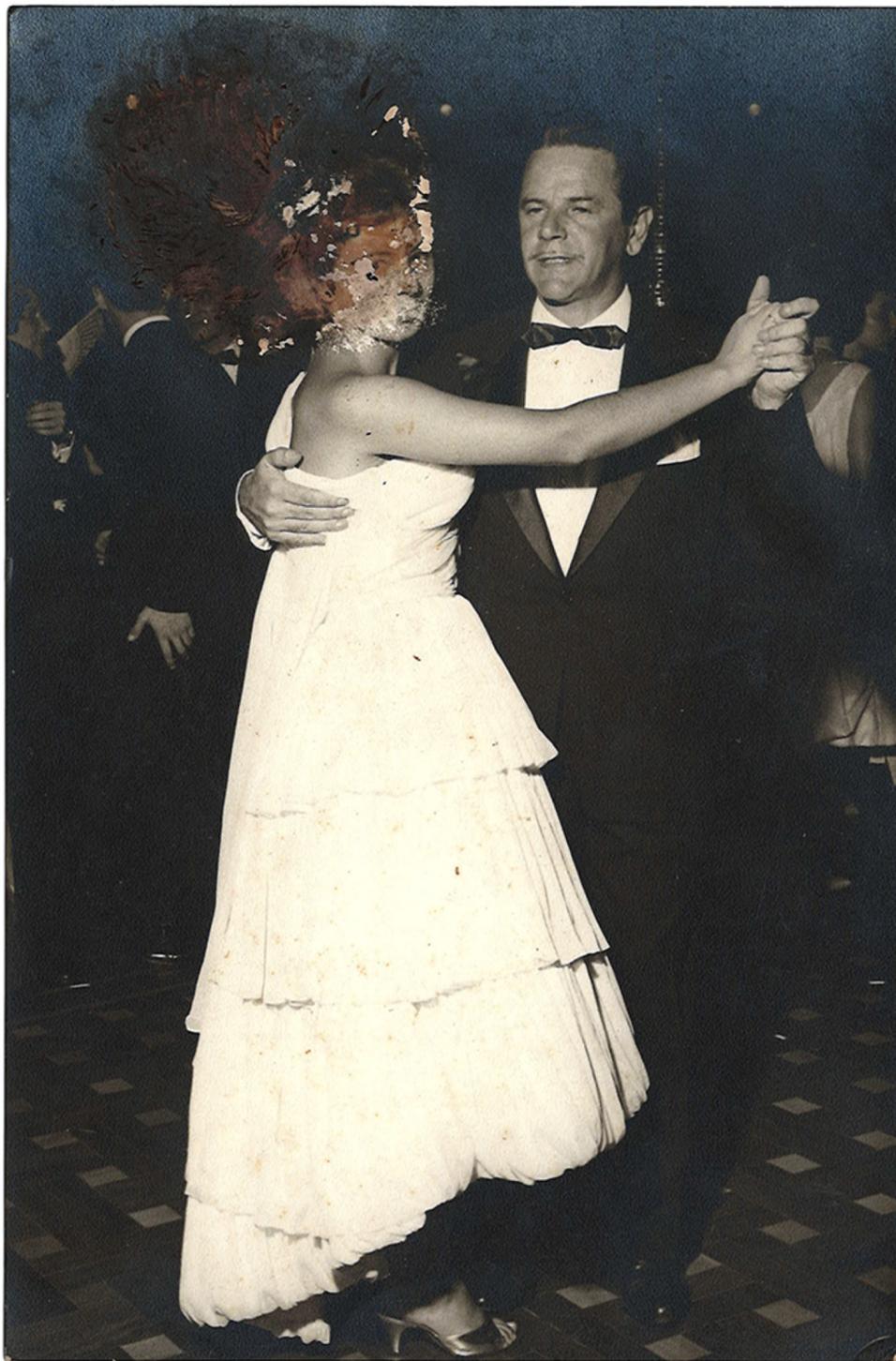
35 x 24 cm.



Festa, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

35 x 24 cm.



Dança, Série Formatura Ginásial de 1958 do Colégio Santa Catarina de São Paulo, 2021

Impressão de esporos de cogumelo sobre fotografia da época, fotógrafo desconhecido.

12 x 18 cm.

Chifres, Ossos, Falos, Orifícios, Entranhas..., Série Empíricos

Porcelana e cerâmica de alta temperatura em diferentes tonalidades naturais, com vitrificação parcial, total ou nula

Conjunto com aproximadamente 250 peças, o trabalho em constante produção desde 2017, tomou corpo a partir de formas orgânicas, que passaram a conversar entre si, e se revelaram em encaixes, não planejados a priori. Trata-se da materialização gestos em formas orgânicas, constituídas individualmente, com zelo, cada qual com seu tamanho, cor, peso, textura e acabamento.

O processo pediu interações contingentes entre as peças que, com isso, passaram a ser elaboradas sobre o princípio da coexistência, onde o gesto se tornou consciente e parte integrante de outro, que se juntam conforme a experiência de montagem, constituindo assim uma instalação.

Neste trabalho, faço uso diferentes tipos de barros, provindos de diferentes lugares, desde os mais rústicos, até a porcelana, de acabamento fino. Constam também as argilas tradicionais, de diferentes cores, que variam entre branco, preto e tons de marrom como tabaco, creme e terracota.

A busca pela variação de tipos e cores, a preparação, a modelagem manual peça a peça, com tratamento individual, são exercícios do devir artístico.



Chifres, Ossos, Falos, Orifícios, Entranhas... Série Empíricos, 2017 - 2018 - 2019

03 montagens, tamanhos variados com aproximadamente 200 peças no total.

Porcelana branca e cerâmica de alta temperatura em 5 tonalidades naturais, vitrificação parcial, total ou nula.

Exposição "Formas, Fluídos e Fragmentos", com Patricia Carparelli, curadoria de Ana Carolina Ralston. Março 2019.

Galeria Kogan Amaro, São Paulo, SP, Brasil. Fotografia: Galeria Kogan Amaro.



Detalhe montagem Kogan Amaro.



Chifres, Ossos, Falos, Orifícios, Entranhas... - Série Empíricos, 2017 - 2018.

Museu de Arte Brasileira - MAB - Edifício Lutetia, Centro, São Paulo, SP, Brasil. Aproximadamente 180 peças.

Porcelana branca e cerâmica de alta temperatura em 5 tonalidades naturais, vitrificação parcial, total ou nula.

200 x 80 x 20 cm.

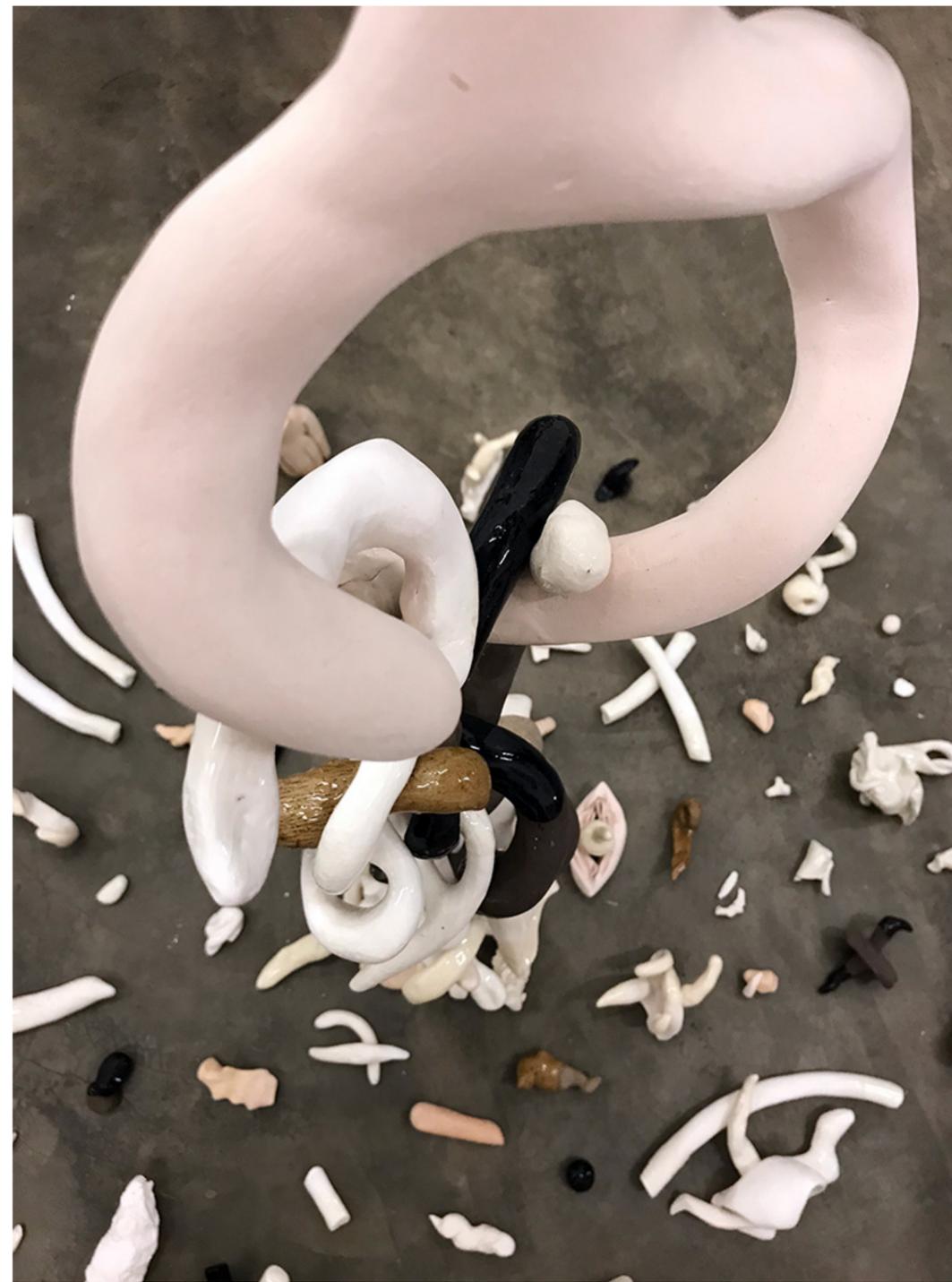
Fotografia: Conrado Zanotto.



Vista panorâmica - Exposição RESSACA, Museu de Arte Brasileira - MAB, Centro - Edifício Lutetia.



Detalhes montagem MAB.



Chifres, Ossos, Falos, Orifícios, Entranhas... - Série Empíricos, 2017 - 2018

Espaço BREU, São Paulo, SP, Brasil. Aproximadamente 180 peças.

Porcelana branca e cerâmica de alta temperatura em 5 tonalidades naturais, vitrificação parcial, total ou nula.

180 x 100 x 100 cm.

Fotografia: Conrado Zanotto.



Chifres, Ossos, Falos, Orifícios, Entranhas... Série Empíricos, 2017 - 2018

Montagem de Estúdio. Aproximadamente 150 peças.

Porcelana branca e cerâmica de alta temperatura em 5 tonalidades naturais, vitrificação parcial, total ou nula.

100 x 80 x 60 cm.

Fotografia: Rodrigo Erib.

EVOLUÇÃO I & II, Série Empíricos

Cerâmica tabaco de alta temperatura com vitrificação parcial e madeira

A Série Empíricos consiste em gestos materializados em formas, modeladas em diferentes tipos de materiais.

O empirismo é considerado uma atitude que se apoia no conhecimento prático, uma teoria segundo a qual o repertório deriva de experiências, captadas do mundo externo, pelos sentidos, ou do mundo subjetivo, através da introspecção.

Nestes trabalhos, chamados de EVOLUÇÃO (uma referência a palavra LOVE, em caixa alta, escrita ao contrário) experimento a integração de diferentes materiais, explorando o contraste entre o efêmero da madeira e o durável da cerâmica, ambos sofreram um processo de ruptura / quebra em algum momento. A partir destes “pedaços” busco integra-los de maneira imperceptível na mesma peça.

Esta união entre os materiais faz alusão a união entre as pessoas, que se juntam, por maiores que sejam as diferenças físicas, pelo o amor que representa a verdadeira evolução, na prática da convivência, formando uma coisa só.



EVOLução I, Série Empíricos, 2021

Cerâmica tabaco de alta temperatura com vitrificação parcial e madeira.

25 x 16 x 15 cm.

Fotografia: Rafael Lefcadito.



EVOLUÇÃO II, Série Empíricos, 2021

Cerâmica tabaco de alta temperatura com vitrificação parcial e madeira.

30 x 09 x 07 cm.

Fotografia: Rafael Lefcadito.



Role In Natura, I & II

Tênis e madeira

Os trabalhos são compostos por 02 partes que completam um par.

O conceito faz referência a capacidade do ser humano em absorver as experiências e chama a atenção para as andanças do artista em viagens pelo mundo, tanto em espaços de natureza quanto urbanos, e, como estas vivências refletem nos trabalhos de arte.

No título, vemos um contraste linguístico entre uma gíria urbana - “Rolê” - e a expressão clássica derivada do latim - “In Natura”. Traduzida à letra, a expressão *in natura* quer dizer «na natureza». No entanto, os contextos em que é habitualmente utilizada autorizam e requerem traduções mais amplas: «no estado que se encontra na natureza», «no seu estado natural», «não transformado». (Fonte: Wikipedia).

O trabalho revela o contraste entre o industrializado e o natural. Para tal, uso o produto tênis, que é fabricado com elementos naturais como o tecido e a borracha, em uma montagem na qual o corpo que o veste, se “transforma” em madeira, o que chama a atenção para os ciclos e processos de vida, passando pela industrialização, com referência ao termo “pegada ecológica”, que se refere ao impacto humano no planeta.



Role In Natura I, 2021
Tênis e madeira.
60 x 15 x 10 cm.
Fotografia: Rafael Lefcadito.



Role In Natura I, parte II, 2021

Tênis e madeira.

30 x 30 x 10 cm.

Fotografia: Rafael Lefcadito.



Role In Natura II, 2021

Tênis e madeira.

60 x 15 x 10 cm.

Fotografia: Rafael Lefcadito.



Role In Natura II, parte II, 2021

Tênis e madeira.

40 x 30 x 10 cm.

Fotografia: Rafael Lefcadito.

Construções Utópicas para Quarentena

Barro natural, tijolos, madeiras, folhas, galhos, cogumelos, pedras e musgos

No início de março de 2020, foi decretado o estado de pandemia global e conseqüentemente o primeiro *lockdown*.

Eu estava na residência artística Kaaysá Art Residency, em Boiçucanga, SP, com cerca de 10 artistas, confinados, desenvolvendo os trabalhos em um ateliê coletivo. A produção tomou outra proporção devido a impossibilidade de sair, e foi quando surgiram estes trabalhos, baseados em reflexões sobre os modos de (con)viver e habitar.

Inteiramente produzidos com itens coletados no local e arredores, estas construções propõem maneiras utópicas de habitar e existir a partir do que temos disponível na natureza, e buscam trazer para estes espaços um pouco de nossas raízes ancestrais.



Casa de Nós, Construções Utópicas para Quarentena, 2020

Barro natural, tijolo, madeira, folha, galho, cogumelo, pedra e musgo.

Fotografias: Rafael Lefcadito.



Casa de Nós II, Construções Utópicas para Quarentena, 2020

Barro natural, tijolo, madeira, folha, galho, cogumelo, pedra e musgo.

Fotografias: Rafael Lefcadito.



Ponte, Construções Utópicas para Quarentena, 2020

Barro natural, tijolo, madeira, folha, galho, cogumelo, pedra e musgo.

Fotografias: Rafael Lefcadito.



Casa de Tijolo, Construções Utópicas para Quarentena, 2020

Barro natural, tijolo, madeira, folha, galho, cogumelo, pedra e musgo.

Fotografias: Rafael Lefcadito.



Casa de Tijolo com Pedra, Construções Utópicas para Quarentena, 2020

Barro natural, tijolo, madeira, folha, galho, cogumelo, pedra e musgo.

Fotografias: Rafael Lefcadito.



Casa de Tijolo com Jardim, Construções Utópicas para Quarentena, 2020

Barro natural, tijolo, madeira, folha, galho, cogumelo, pedra e musgo.

Fotografias: Rafael Lefcadito.



Poço, Construções Utópicas para Quarentena, 2020

Barro natural, tijolo, madeira, folha, galho, cogumelo, pedra e musgo.

Fotografias: Rafael Lefcadito.



Casa Habitada, Construções Utópicas para Quarentena, 2020

Barro natural, tijolo, madeira, folha, galho, cogumelo, pedra e musgo.

Fotografias: Rafael Lefcadito.



Tipi, Construções Utópicas para Quarentena, 2020

Barro natural, tijolo, madeira, folha, galho, cogumelo, pedra e musgo.

Fotografias: Rafael Lefcadito.

Inatureza

Galho e cogumelos

Trabalho fruto da prática de coletas de materiais em ambientes naturais, neste caso, um galho da Fazenda Pinhalzinho, em Ribeirão Claro, PR, e grandes cogumelos da Praça das Corujas, em Ourinhos, SP.

A ideia é criar uma nova estrutura a partir da junção dos materiais, de modo que fiquem imperceptíveis, para dar vida a algo novo, natural, porém concebido pelo artista, por isso o título com o prefixo que inverte o sentido de natureza e, ao mesmo tempo, em inglês, o coloca dentro do conceito de natureza.



Inatureza, frente, 2021

Galho e cogumelos.

60 x 23 x 17 cm.

Fotografia: Rafael Lefcadito.



Inatureza, verso, 2021

Galho e cogumelos.

60 x 23 x 17 cm.

Fotografia: Rafael Lefcadito.



brasil, Série Cadeados Frágeis, 2021

Cadeado e colmeia de abelha

Neste trabalho proponho direcionar o olhar para o contraste entre os materiais, a durabilidade de um cadeado de ferro e a fragilidade de um cacho de abelhas.

A marca do cadeado remete ao nome do país onde vivemos, onde estes contrastes se mostram aparentes em nosso cotidiano, entre a frágil miséria e as fortes estruturas oligárquicas de poder que controlam o país em contraponto com ao tipo de sociedade desenvolvida pelas abelhas, considerada como um dos sistemas mais organizados da natureza.



brasil, Série Cadeados Frágeis, 2021

Cadeado e colmeia de abelha.

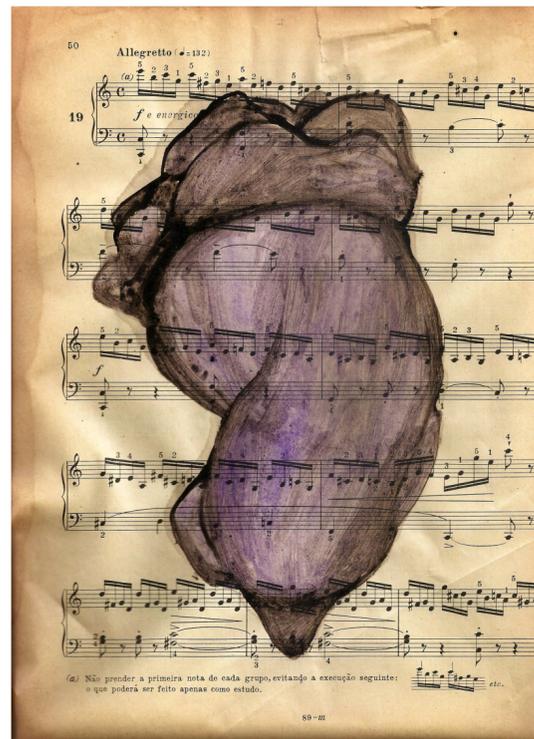
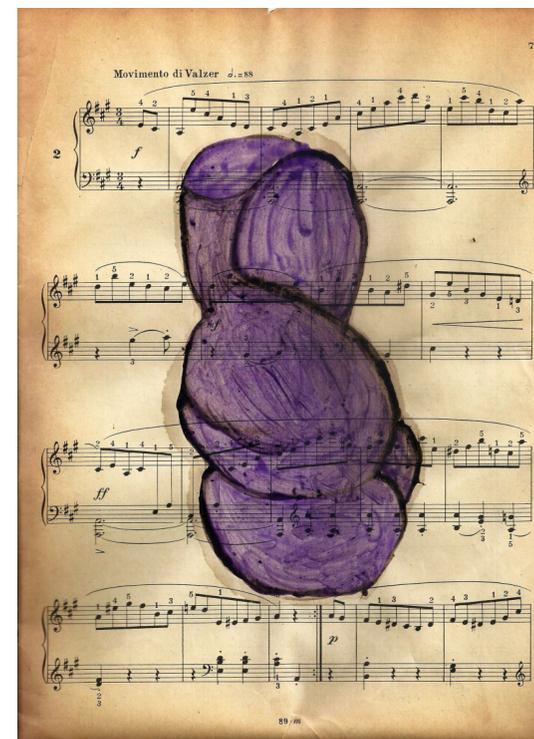
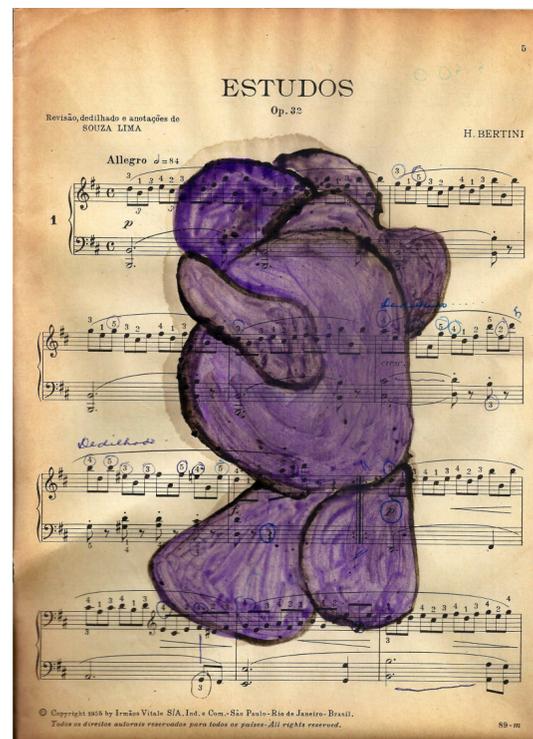
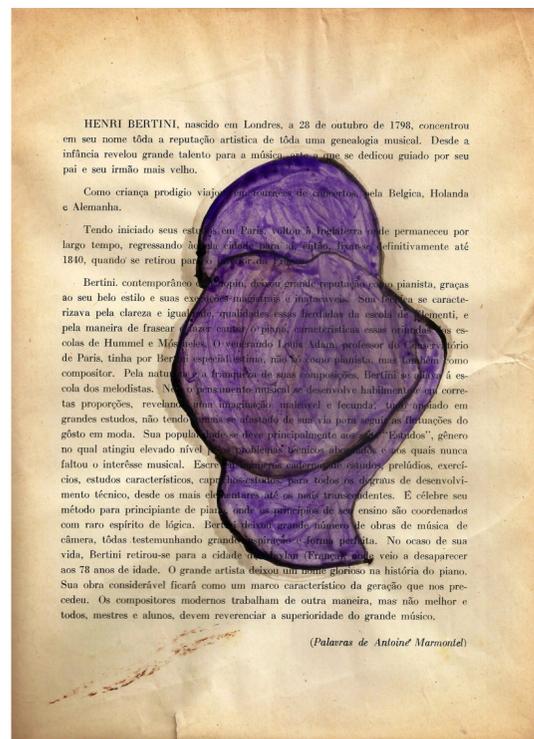
8 x 5,5 x 2 cm.

Fotografia: Rafael Lefcadito.

Volumes

Acrílica e jenipapo sobre folha de partitura envelhecida

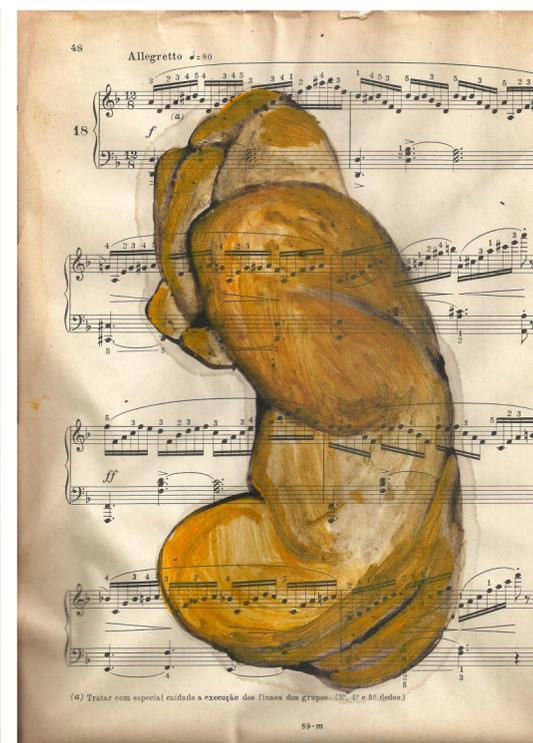
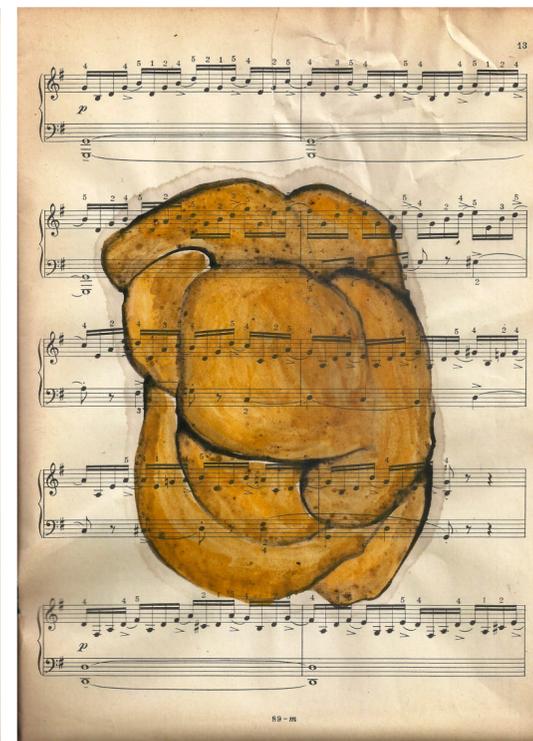
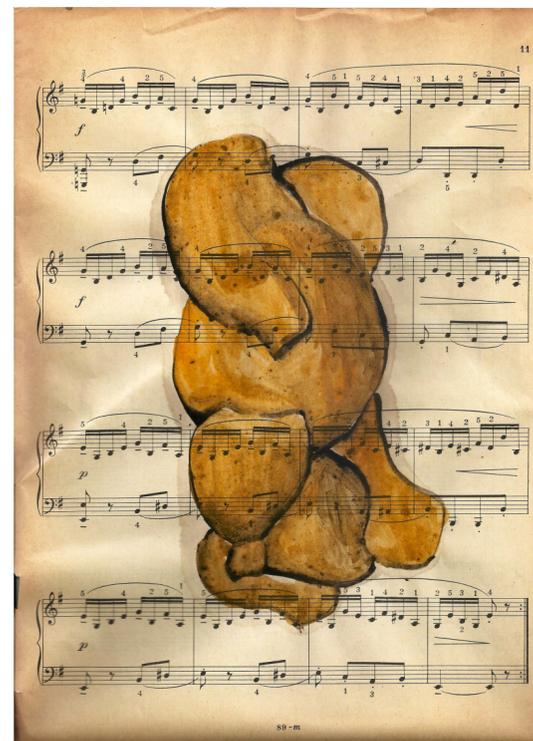
Nesta série o artista se apropria de folhas de partitura de música clássica como suporte para pinturas derivadas da série de esculturas produzidas desde 2017. O título faz referência ao aspecto volumoso da figura abstrata, se assemelhando a corpos. Ao mesmo tempo em que se refere ao volume da música. Na técnica utilizada, o artista propõe o contraste entre a tinta acrílica de alta performance Golden Acrylics muito utilizada fora do Brasil e a tinta natural provinda do fruto Jenipapo, utilizada por povos originários brasileiros em pinturas corporais, com isso, faz referência e cria uma possível ponte entre a música clássica e a música popular.



Purple Rain, Série Volumes, 2020

Acrílico e jenipapo sobre folha de partitura envelhecida.

30,5 x 23 cm cada.



Sinestesia, Série Volumes, 2020

Acrílico e jenipapo sobre folha de partitura envelhecida.

30,5 x 23 cm cada.



A Cor do Tempo, 2018

60 frascos de tintas e vernizes diversos, envelhecidos por 15 anos, mala antiga e suporte de madeira.

Tamanhos variados.

Fotografia: Emiliano Kore.



Reunião de Negócios, 2018

Projéteis e cartuchos variados sobre suporte giratório de madeira.

45 x 45 x 15 cm.

Fotografia: Emiliano Kore.



Vis Viva, 2018

2000 palitos de fósforo.

20 x 20 x 5 cm.

Fotografía: Conrado Zanotto.

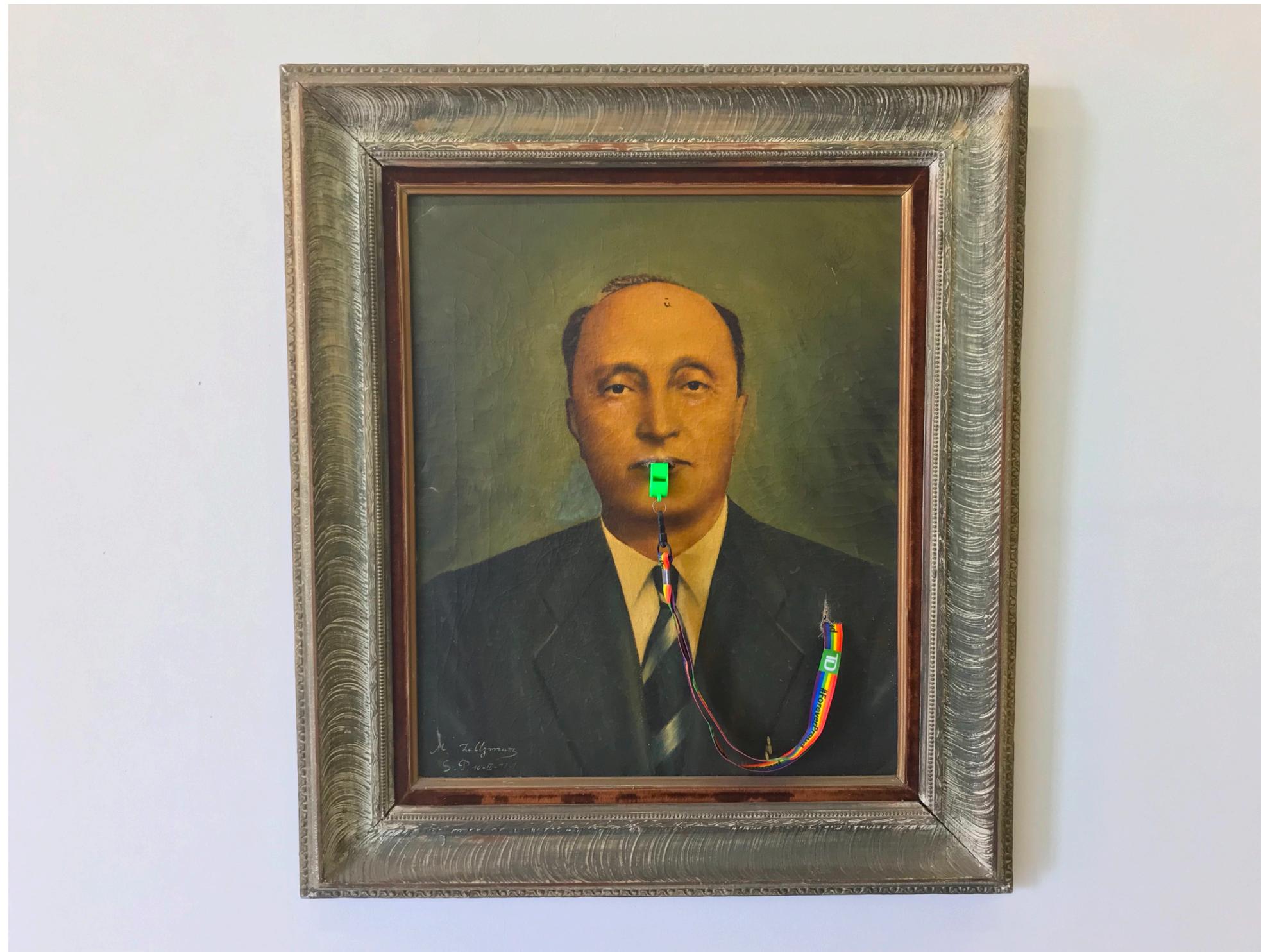


Entropia x Sintropia, 2017

Moldura, tela, cerâmica, terra, planta, tubos de plástico, tinta de tatuagem.

50 x 40 x 10 cm.

Fotografia: Conrado Zanotto.

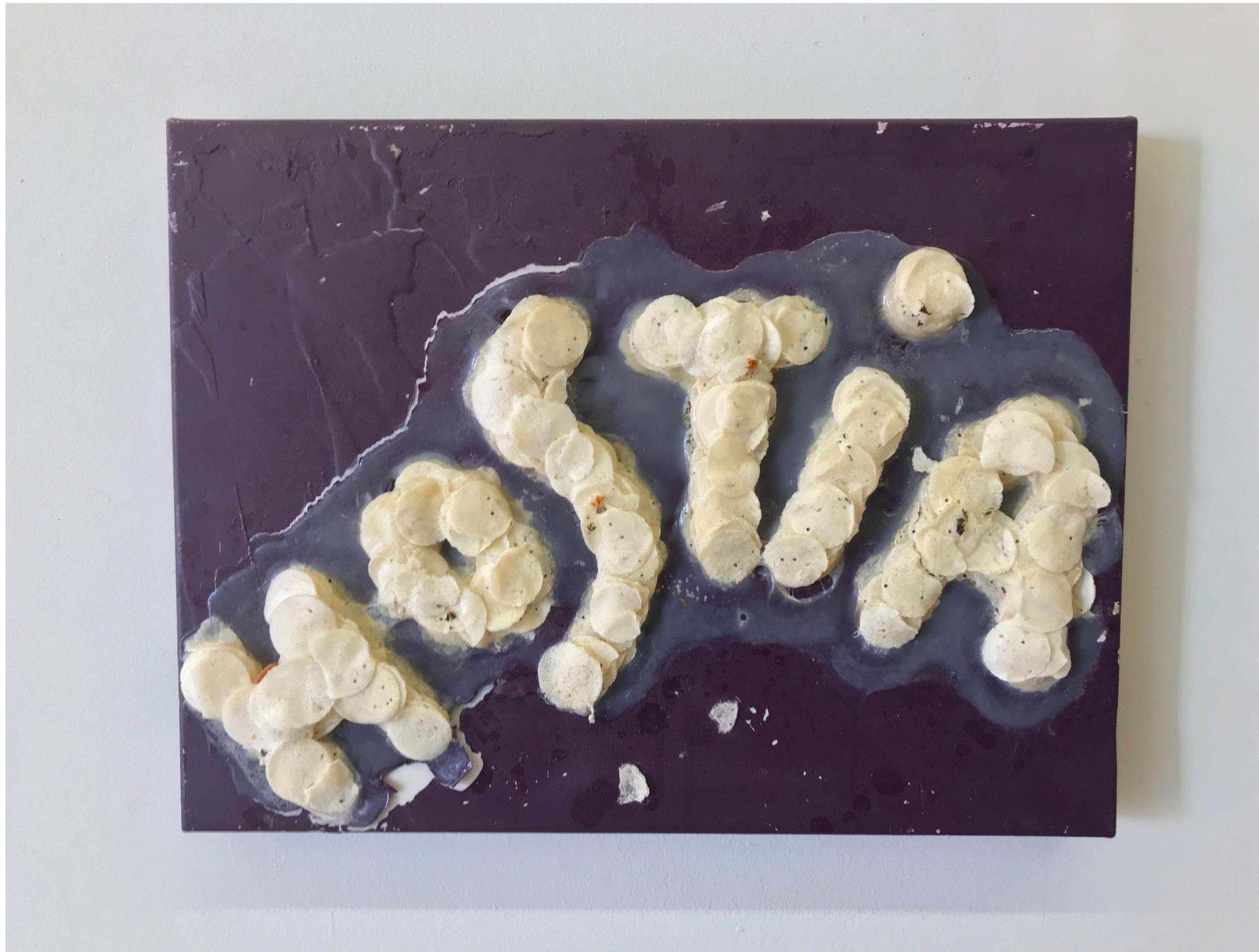


Tá Putin porque Moscow, 2019

Pintura M Haltzman de 1961, apito da Parada Gay com cordão arco-íris.

80 x 70 cm.

Fotografia: Conrado Zanotto.

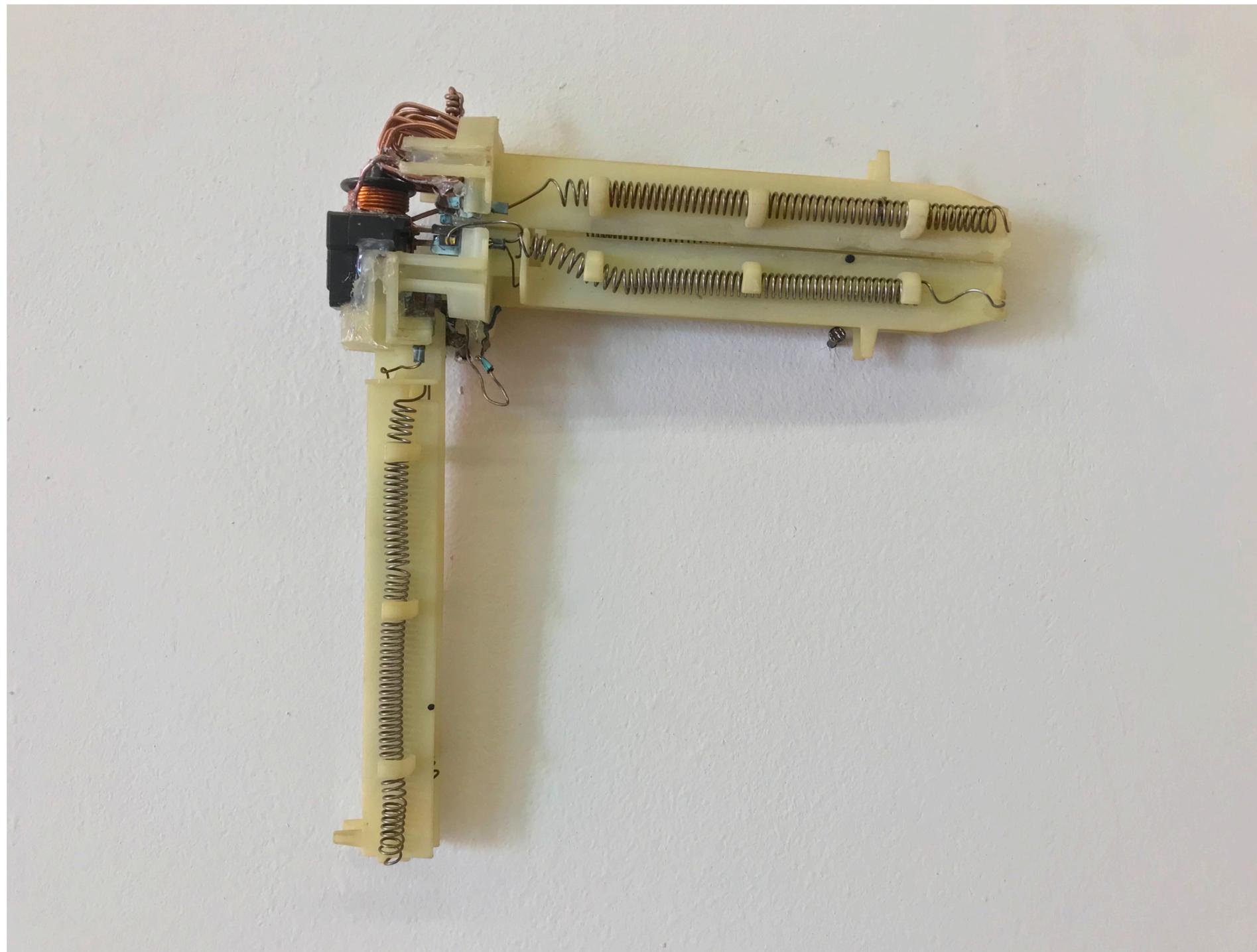


Hóstia, série Xingamentos Católicos, 2019

Biscoito de hóstia com cola sobre painel.

40 x 30 cm.

Fotografia: Conrado Zanotto.



Arma da Resistência, 2020

Resistências de chuveiro.

20 x 25 x 5 cm.

Fotografia: Conrado Zanotto.



7 cores, 2020

Lápis grandes envelhecidos e bastão oleoso derretido sobre madeira.

25 x 30 x 7 cm.

Fotografia: Conrado Zanotto.



2 + 2, 2020

Lápis grandes envelhecidos e bastão oleoso derretido sobre madeira.

25 x 30 x 7 cm.

Fotografia: Conrado Zanotto.



Sem título, 2020

Molde de mão, latas de spray e cola quente.

40 x 20 x 27 cm.

Fotografia: Conrado Zanotto.



Bateu Forte, 2020

Raquete de tennis, cerâmica fria e bolinha recortada.

50 x 35 x 15 cm.

Fotografia: Conrado Zanotto.

CV DETALHADO

Formação:

2004 - Bacharelado em Comunicação Social, Propaganda e Marketing, com especialização em Comunicação Integrada na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), São Paulo, SP.

2018 - Pós-graduação em Práticas Artísticas Contemporâneas na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), São Paulo, SP.

Cursos Complementares:

2005 - Produção Cultural - Mostra Brasil.

2007 - Entretenimento, ESPM, SP, com Otávio Ribeiro.

2016 - Processo Curatorial, Museu de Arte Moderna (MAM), com Tobi Maier, São Paulo, SP.

Laboratório de Escultura Autoral, Museu de Arte Moderna (MAM), com Eduardo Consini e Rogério Ratão, São Paulo, SP.

Principais exposições:

2019 - "Formas, Fluidos e Fragmentos" - Galeria Kogan Amaro, São Paulo, SP, Brasil. Com Patrícia Carparelli, curadoria Ana Carolina Ralston.

2018 - "RESSACA" - MAB, Museu de Arte Brasileira, São Paulo, SP, Brasil. Exposição coletiva, curadoria Andrea Tavares.

"RESSACA" - BREU, São Paulo, SP, Brasil. Exposição coletiva, curadoria Andrea Tavares

2016 - "Coisas que São" - PONDER70, São Paulo, SP, com Pedro Vicente e Jaime Prades, curadoria dos artistas.

"Incubadora de Artistas" - Atibaia, SP.

"Projeto Transformações" - MIS, Museu da Imagem e do Som, São Paulo, SP.

2015 - "Projeto Transformações" - Conjunto Nacional, São Paulo, SP. Exposição coletiva, curadoria Carola Trimano e Conjunto Nacional.

2014 - "RivivArte" - SESI, Ourinhos, SP, Brasil. Exposição individual, curadoria SESI.

"Ruído Abóbora" - Pinacoteca de São Caetano, São Caetano, SP, Brasil. Exposição coletiva, curadoria Lorena Hollander.

"Conrado Zanotto" - Galeria Artefato, Porto Alegre, RS. Exposição individual, curadoria Otto Sulzbach.

2013 - "Edicion No 0, La Havana I" - Benemérito Benito Juarez, Casa do México, Havana, Cuba. Exposição coletiva, curadoria Daniel Garcia.

"Ruído Abóbora" - Matilha Cultural, São Paulo, SP, Brasil. "Entre Mundos" - ApArt Gallery, São Paulo, SP, Brasil.

"Salão Nacional de Artes", Itajaí, Santa Catarina, SC, Brasil.

Mostra ENTRE MUNDOS - ApArt Gallery, São Paulo, SP, Brasil.

2012 - "O Graffiti de Conrado Zanotto" - Museu do Café, Botucatu, SP, Brasil. Exposição individual, curadoria José Candeias.

2011 - "CadaVer", São Paulo-SP, Brasil. Ocupação coletiva.

"Traço" - Galeria Mutante, Atibaia - SP, Brasil.

"Olhares Impressos" - Santa Rosa de La Pampa, Patagônia, Argentina. "Cardápio Underground" - Bragança Paulista - SP, Brasil.

2010 - "T x (e) = A" - Da Fridge Gallery, Berlim, Alemanha.

CV DETALHADO

Salões:

2013 - “Salão Nacional de Artes”, Itajaí, Santa Catarina, SC, Brasil.

2021 - 17º Salão de Artes de Ubatuba, Ubatuba SP.

2022 - 2º Salão Vermelho de Artes Degeneradas, Atelier Sanitário, RJ, Brasil.

2022 - 19º Salão Nacional de Arte de Jataí, GO, Brasil.

2022 - IX Salão de Artes Levino Fanzeres, Cachoeiro do Itapemirim, ES, Brasil.

Prêmios:

2011 - Jovem Agente da Cultura pelo Ministério da Cultura Brasileiro, MinC.

2021 - Edital Prêmio Aldir Blanc de Apoio a Cultura - São Paulo, SP.

2021 - Edital Prêmio Aldir Blanc Chamamento para Espaços Culturais - Ourinhos, SP.

2021 - Edital Prêmio Aldir Blanc Projetos Autorais - Ourinhos, SP.

2021 - Prêmio Arte Urbana, Amigos da Arte, Governo do Estado de São Paulo.

2021 - PROAC 40/2021 - Espaços Culturais.

2022 - Edital Prêmio Aldir Blanc de Apoio a Cultura, Canitar, SP

Residências | Grupos de Pesquisa:

2020 - Kaysaá Art Residency, Boiçucanga, SP.

2021 - Programa de Acompanhamento de Projetos Veredas Festival de Arte Contemporânea.

2021 - Casa Alto Paraíso, Alto Paraíso, GO.

Outros Projetos:

2010 - Clara en Foodland, animação sobre nutrição infantil para Discovery Chanel | Unilever.

2011 / 2012 - Projeto OURz, Edital de fomento a produção cultural, Secretaria Municipal de Cultura de Ourinhos, SP.

2012 - PONDER70, espaço independente de arte em São Paulo, SP, que atualmente atua em Ourinhos, SP.

2014 - Traçando Arte 2º Temporada, animação infantil sobre arte de rua para TV Cultura, Canal RATIMBUM.

2015 - Projeto Transformações, Murais e Apoio Financeiro a projetos locais no bairro do Grajaú, São Paulo.

2012 a 2016 - Brincar de Colorir, oficinas de graffiti com pintura coletiva para crianças, jovens e adultos, total de 13 edições realizadas.